



“ Se nós não formos eficientes o dinheiro não chega onde o povo está. Temos que ser uma máquina eficiente e o painel de viagens é mais uma ferramenta nesse sentido. ”

Paulo Guedes
Ministro da Economia

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

Lançado nesta quarta-feira (13) pelo ministro Paulo Guedes, Painel de Viagens garante transparência e amplia eficiência da gestão

O [Painel de Viagens](#), lançado nesta quarta-feira (13) pelo governo federal, em evento que contou com a abertura do ministro da Economia, Paulo Guedes, permite de maneira rápida e intuitiva o cruzamento de informações sobre todos os deslocamentos comerciais nacionais e internacionais realizados por servidores públicos ou funcionários a serviço da União, realizados por meio do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP). Atualizada semanalmente, a ferramenta integra o conceito de governo digital, ampliando a transparência e melhorando a eficiência da gestão.

De acordo com o ministro Paulo Guedes, a busca pela modernização dos serviços públicos e abertura das informações à sociedade faz parte de um novo padrão que vem sendo implantado pelo governo federal. "Esta equipe está resgatando a verdadeira mentalidade de servidores públicos. Servidores têm que servir ao Brasil, defendendo o patrimônio do país, preservando as boas práticas", destacou.

Para o ministro, o Painel de Viagens permite reduzir gastos em áreas de apoio e processos administrativos para aplicá-los em atividades-fim. Segundo ele, ao tornar a máquina pública mais eficiente é possível transferir renda aos menos favorecidos. "Um país só pode ser fraterno se tiver recursos", salientou.

Guedes ressaltou, ainda, que o momento exige o envolvimento de todos. "Brasília recebe pessoas de diversas partes pedindo recursos e subsídios. Mas a pergunta que tenho feito a essas pessoas é o que elas também podem dar ao país?", observou.

Presente à cerimônia de lançamento do Painel, o secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, do Ministério da Economia, Paulo Uebel, afirmou que está sendo construída uma gestão baseada em dados e evidências. "Cada real gasto em 'atividade-meio' é um real a menos para aplicar em 'atividade-fim'. O foco deve estar sempre no cidadão e este Painel possibilita aumentar o zelo na alocação de recursos", frisou. Uebel disse, também, que a meta é tornar o governo federal 100% digital, qualificando cada vez mais a gestão.

Painel de Viagens

O novo painel foi apresentado pelo secretário-adjunto da Secretaria de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Gleisson Rubin. Em poucos cliques, Rubin comparou os gastos do governo federal em viagens nos primeiros meses de 2019 com o mesmo período de 2018. "É uma ferramenta absolutamente intuitiva. O painel contém alguns bilhões de registros, porém, é possível em um acesso rápido encontrar informações de qualidade", afirmou.

Gleisson destacou que o Painel de Viagens é uma área de acesso a informações organizadas, onde é possível detalhar até mesmo qual servidor fez determinada viagem, qual modal foi usado, qual a finalidade do deslocamento e quanto custou a saída em termos de diárias e de transporte.

"Em nível macro, o Painel permite analisar a quantidade de tempo médio de afastamento de servidores, os destinos mais comuns, o valor médio das viagens, quais órgãos mais gastaram e a motivação desses deslocamentos", disse, acrescentando que o acesso ao painel é livre, sem precisar cadastrar login e senha. "Este é um conceito de transparência ativa. O governo abre os dados, antes mesmo de ser questionado por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI)", explicou.

Também sobre a LAI, Rubin informou que o Brasil foi um dos últimos países da América Latina a regulamentar a Lei. "Entretanto, talvez por ter feito isso tardiamente, o país tem mostrado um sentido de urgência em termos de transparência. Especialmente em termos de governo aberto, o Brasil é hoje um case, aliando as melhores ferramentas que trazem informações estruturadas sobre a gestão", disse.

Ainda na cerimônia, o ministro da Controladoria-Geral da União, Wagner Rosário, elogiou a iniciativa, por permitir tomadas de decisão racionais por parte do governo. "O painel permite, por exemplo, verificar se a compra de passagens que está sendo feita é a melhor ou não", observou, destacando que, especificamente em relação às companhias aéreas, será possível cobrar que elas passem a praticar um preço mais justo nas viagens a trabalho de funcionários público

[Assista ao lançamento do Painel de Viagens.](#)

Fonte: Ministério da Economia, em 13.02.2019.